

Confinamento agravado devido a preocupações com novas variantes do coronavírus

O governo está extremamente preocupado com a variante britânica do novo coronavírus, que é ainda mais contagiosa do que o coronavírus que já conhecemos. Além disso, existem outras variantes do vírus que são motivo de grande preocupação. São necessárias medidas adicionais para manter essas novas variantes do vírus sob controle. O governo pretende, por isso, dentro de alguns dias e após aprovação no Parlamento, introduzir o recolher obrigatório. Além disso, o governo desaconselha as visitas ainda mais fortemente: receba no máximo uma visita por dia com idade superior a 13 anos e faça no máximo uma visita por dia a alguém. Serão introduzidas medidas mais restritivas quanto ao número de viagens internacionais.

O objetivo é reduzir o atual nível de infeções, retardar a propagação das atuais e das novas variantes do vírus e garantir o mais possível que as novas estirpes não entrem no nosso país. Só assim poderemos adiar o mais possível o momento em que as novas variantes do vírus se multipliquem desenfreadamente no nosso país. Isto é muito importante para garantir que os hospitais mantenham espaço para os pacientes corona nos próximos meses e para que outros cuidados médicos possam continuar, tanto quanto possível. Tomamos estas medidas porque não queremos, dentro de algumas semanas, olhar para trás e concluir que não fizemos o suficiente.

[LINK NAAR PAGINA MET OPSOMMING VAN MAATREGELEN]

Recolher obrigatório

A intenção do governo é de introduzir o recolher obrigatório nos Países Baixos alguns dias após o seu consentimento pelo Parlamento. A finalidade desta medida é que todos permaneçam em casa entre as 21h00 e as 04h30. Com isso, o governo quer evitar que se recebam ou façam visitas e que haja agrupamentos, e assim diminuir o número de infeções. Durante o período de recolher obrigatório é proibido sair à rua sem não um motivo válido. Só poderá sair se for necessário e exclusivamente nos seguintes casos:

- Em caso de calamidade;
- Se você, uma pessoa necessitada de ajuda ou um animal precisar de ajuda médica (urgente);
- Se o seu empregador exigir que saia para trabalhar;
- Se viajar para o estrangeiro ou regressar aos Países Baixos;
- Se estiver em viagem para assistir a funeral e o puder comprovar;
- Se estiver em viagem por motivo de citação de um juiz, promotor público ou audiência de objeção ou apelação e o puder comprovar;
- Se for passear o cão, atrelado. Terá de o fazer sozinho/a.

Se de outra forma tiver necessidade de sair, deverá ter consigo um documento "Autodeclaração de recolher obrigatório". Se precisar de sair para ir trabalhar, também tem de mostrar uma

declaração do empregador. Nalguns casos, não é necessário um formulário. Mais informações em: www.rijksoverheid.nl/avondklok.

O Parlamento ainda tem que estudar a proposta do governo de introdução do recolher obrigatório. Após o consentimento do Parlamento, serão publicadas mais informações em: www.rijksoverheid.nl.

O recolher obrigatório é uma medida drástica, mas necessária para conter a propagação do coronavírus. Pesquisas no estrangeiro mostram que o recolher obrigatório pode levar a uma redução de 8% e 13% do indicador R, segundo a 'Equipa de Gestão de Surtos' (Outbreak Management Team, OMT na sigla neerlandesa). Em princípio, o recolher obrigatório estará em vigor até às 04.30 horas do dia 10 de fevereiro.

Restrições de viagens adicionais

Restrições de viagens adicionais e proibições de voos

Cada viagem aumenta a possibilidade de mais contágios ou de importação de novas variantes do coronavírus para os Países Baixos. Daí, o conselho urgente: fique nos Países Baixos. Não viaje e não reserve viagens que ocorram até 31 de março, inclusive.

O governo está a tomar medidas adicionais para evitar a importação de novas variantes do coronavírus através de viajantes e para limitar ainda mais o número de movimentos de viagem. Para o Reino Unido aplica-se uma proibição de voos e atracação de *ferryboats*. A proibição de voos também se aplica a voos de passageiros da África do Sul, Cabo Verde, Brasil, Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, Guiana Francesa, Guiana, Panamá, Paraguai, Peru, Suriname, Uruguai e Venezuela. Esta proibição de voos aplica-se, para já, por um período máximo de um mês, ou até que a pretendida quarentena obrigatória para viajantes seja regulamentada por lei.

Além disso, todos os viajantes provenientes de áreas de alto risco que cheguem aos Países Baixos de avião ou navio também têm de apresentar um teste rápido negativo feito antes da partida para os Países Baixos. Este teste foi feito no máximo 4 horas antes da hora do embarque. Este teste é adicional ao teste PCR negativo já obrigatório, que deve ser feito no máximo 72 horas antes da hora da chegada aos Países Baixos. Estas medidas também se aplicam a viajantes com destino à região caribenha dos Países Baixos. Além disso, os viajantes deverão cumprir uma quarentena de 10 dias após a chegada aos Países Baixos. Quem quiser pode, após 5 dias, ser testado. Se o resultado deste teste PCR for negativo, a quarentena termina. Uma vez que os testes rápidos não estão disponíveis na proximidade de todos os portos e aeroportos, espera-se na prática que a obrigação do teste duplo resulte numa diminuição do número de viagens para o nosso país. Isso significa que será difícil para algumas pessoas regressar a casa. Cidadãos neerlandeses que tenham de viajar para os Países Baixos devido a uma emergência e que não possam apresentar um teste PCR/teste rápido negativo a tempo, podem contactar o Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Para determinados grupos de viajantes provenientes de países fora da UE está em vigor desde março uma proibição de entrar nos Países Baixos. O governo decidiu limitar esta lista de exceções. Isto significa que quem quiser viajar por motivo de negócios, estudantes, migrantes qualificados, profissionais dos setores cultural e criativo e casais separados por longas distâncias, que queiram viajar aos Países Baixos para uma estadia de curta duração, não o poderão fazer. Estas medidas entrarão em vigor às 00h01 de sábado, 23 de janeiro de 2021.

Fique em casa, trabalhe em casa e contacte o mínimo possível de pessoas

O objetivo do confinamento é ter o mínimo possível de contatos. Porque quanto menos contatos tiver, menos infeções ocorrerão. Ficar em casa é a melhor forma de limitar os contatos. Saia só para fazer compras, cuidar de si próprio, de outros que precisem (visita ao médico) ou de animais, passeio higiénico, e estudar ou trabalhar, caso realmente não seja possível fazê-lo em casa.

Limitar os contatos também significa não se encontrar com outras pessoas com muita frequência. Permaneça em contato com outras pessoas por telefone ou videochamada. Se receber visitas, o governo recomenda receber no máximo uma pessoa, de idade superior a 13 anos, por dia. Também não vá a nenhum lugar mais de uma vez por dia. Estas medidas ajudam a prevenir a propagação do coronavírus. É claro que encontrar-se com menos pessoas é difícil para todos. Dê, por isso, mais atenção às pessoas à sua volta, especialmente as que estão doentes, sozinhas ou que têm problemas psicológicos.

Em princípio, toda gente trabalha em casa. Somente as pessoas com profissões essenciais para o bom andamento de processos cruciais e que não possam realizar o seu trabalho a partir de casa, podem ir para o local de trabalho. Ou seja, um motorista de transportes públicos vai trabalhar, um empregado de escritório trabalha totalmente em casa. A situação que vivemos hoje é altamente preocupante. Portanto, reveja os acordos que tem sobre como e onde trabalhar. Ir trabalhar para ver os colegas ou os clientes, está fora de questão. Os empregadores devem garantir que os funcionários que podem trabalhar em casa realmente o façam. Os funcionários que são chamados a ir trabalhar não sendo absolutamente necessário, podem discutir o assunto com o seu empregador.

Obrigação de quarentena

Quem tiver um teste com resultado positivo para o coronavírus, ou que tenha estado em contato direto com alguém com resultado positivo para o coronavírus, deve ficar em quarentena. O mesmo se aplica a pessoas que viajem para os Países Baixos provenientes de uma área de alto risco. E para quem tem sintomas e está à espera do resultado do teste. Mas nem toda a gente segue à risca as regras da quarentena. Com as novas variantes do coronavírus, isto representa um grande risco adicional de propagação do vírus. É por isso que o governo está a tratar de tornar a quarentena obrigatória. Para isso, estão a ser feitos preparativos para registar os viajantes que

chegam aos Países Baixos e para contactar as pessoas que precisam ficar em quarentena. Sobre este tema haverá brevemente mais informações. Mais informações sobre a quarentena podem ser encontradas aqui.

Serviços funerários

Com base no parecer da Equipa de Gestão de Surtos OMT, o governo ajusta as regras para o número máximo de pessoas que podem estar presentes num funeral. A partir de segunda-feira, dia 25 de janeiro de 2021, o número máximo de pessoas que pode estar presente num funeral passa para 50.

Fieldlabs

O governo também anuiu com a organização de laboratórios de campo (fieldlabs). São testes práticos para reunir perceções e dados sobre a redução dos riscos de contaminação em eventos. Entre outros, serão analisados dados durante dois jogos de futebol, um show de cabaré, uma conferência de negócios e um concerto, para saber o que acontece quando não se segue à letra uma ou mais medidas básicas. Desta forma, teremos uma visão sobre as possibilidades de as pessoas poderem visitar eventos com segurança e responsabilidade no futuro. Mais informações em.

Resumo geral das medidas

O seguinte aplica-se até pelo menos 9 de fevereiro de 2021, inclusive:

- Não receba mais de uma pessoa em casa com idade superior a 13 anos por dia.
- Não vá mais que uma vez por dia a um determinado lugar.
- Trabalhe em casa. Somente as pessoas com profissões essenciais e que não possam trabalhar a partir de casa, podem ir para o local de trabalho.
- Saia apenas com membros do seu agregado familiar ou com um grupo de, no máximo, 2 pessoas.
- O recolher obrigatório é das 20h30 às 4h30. Isso significa que não pode sair à rua neste período.
- A maioria dos locais está fechada:
 - o [Lojas](#) (exceto para produtos essenciais, como alimentação)
 - o [Locais de profissões de contato](#), como cabeleireiros, salões de manicura, estabelecimentos de sexo
 - o [Teatros, salas de concerto, cinemas](#), casinos, etc.
 - o Parques de animais, parques de diversões, etc.
 - o [Locais de desporto de sala](#), como pavilhões desportivos, piscinas, saunas, *wellness*, etc.
 - o [Restaurantes e cafés](#)
- As instituições de ensino oferecem prioritariamente educação à distância até, pelo menos, dia 7 de fevereiro, inclusive. As creches e ATL estarão encerradas durante este período.
 - o No ensino secundário, as formações práticas, as aulas para alunos em ano de exames e a realização dos exames escolares em ano de (pré) exames podem decorrer no local de ensino.
 - o No ensino médio profissional e no ensino superior técnico e universitário os exames e testes e a formação prática são permitidos.
 - o Em todas as formas de educação, são permitidas exceções para orientação de alunos e estudantes vulneráveis.
- Para os filhos de [pais que têm uma profissão essencial](#), há atendimento de emergência nas escolas primárias ou creches e atividades pós-escolares. Apela-se a usar o atendimento de emergência apenas se nenhuma outra solução for possível.

- Somente as [profissões de contato paramédico](#) são permitidas.
- Os hotéis estão abertos, mas os restaurantes e o serviço de quartos do hotel estão fechados.
- Os adultos praticam desporto sozinhos ou em pares, e apenas ao entre eles, podem fazer jogos entre si, mas também só ao ar livre.
- Use os transportes públicos somente para viagens estritamente necessárias.
- Fique nos Países Baixos. Não viaje para o estrangeiro e não reserve viagens para o estrangeiro até 31 de março, inclusive. Aplicam-se restrições de viagens.